

## **Edital de fomento da AME Brasil para a publicação de artigos científicos em periódicos**

O Departamento de Pesquisas da AME Brasil abre o edital de fomento para publicação em regime de acesso aberto (*open access*) que seja feita em periódicos qualificados nacionais ou internacionais. Será fornecido pagamento total ou parcial de publicação de acordo com os critérios abaixo estabelecidos. Seguem detalhes do edital:

a) Estarão aptas a participar do edital as seguintes pesquisas:

- Pesquisas com a temática “espiritualidade e saúde” e “espiritismo e saúde”.
- Que tenham impacto relevante ao desenvolvimento desses campos de pesquisa
- Que possuam caráter inovador
- Que possuam congruência com as linhas de pesquisa e com a temática da AME Brasil
- Pesquisas de membros da AME Brasil, Internacional ou das AMEs regionais brasileiras
- Aprovadas por comitê de ética em pesquisa brasileiro (a não ser no caso de revisões sistemáticas)

b) Serão custeadas:

- taxas de publicação em acesso aberto (*open access*) em revistas que tenham apenas essa modalidade de publicação. Revistas que possuam as duas modalidades (acesso aberto e fechado, sendo o acesso fechado opcional), não serão contempladas
- Não serão custeadas taxas com submissão de manuscritos para publicação e taxas para tradução de artigos

c) Critérios de seleção e inclusão:

- O departamento de pesquisa será o responsável pela avaliação para verificar se o projeto se enquadra nas linhas de pesquisa e temática da AME Brasil e não perfaça projetos de cunho individual ou pessoal do pesquisador.
- Para liberação do fomento o artigo, este deverá ser submetido OBRIGATORIAMENTE a revistas nacionais ou internacionais que possuam indexação no Pubmed/Medline e que tenham fator de impacto maior ou igual a 1 de acordo com o Scimago ou Journal of Citation Reports/Web of Science. Artigos que forem submetidos a revistas sem essa indexação ou sem esse fator de impacto não poderão ser incluídos na pedida por fomento. Esse critério foi idealizado para evitar a submissão de artigos em revistas predatórias ou com pouca visibilidade internacional.

d) Procedimentos do fluxo do pedido:

- Deve ser encaminhado um email para [secretario.amebrasil@gmail.com](mailto:secretario.amebrasil@gmail.com) com o título “Solicitação fomento de artigo para acesso aberto”
- No email deve constar o artigo na íntegra já no idioma inglês, a aprovação do comitê de ética em pesquisa (a não ser no caso de revisões sistemáticas), a AME ao qual o pesquisador é filiado e o nome da revista ao qual será encaminhado junto com o respectivo fator de impacto da revista no ano vigente. Os dados serão verificados pelos responsáveis pelo departamento de pesquisa.
- O artigo será inicialmente avaliado quanto ao tema e sua congruência com a AME Brasil através dos critérios acima. Nesse momento, não será verificado o mérito científico do artigo, esse mérito será verificado pela revista e pelos seus revisores.
- Uma vez aprovado, o autor receberá um comunicado de aprovação juntamente com o valor que será possível custear para esse acesso aberto (de forma integral ou parcial). O fomento dependerá do caixa da AME brasil e poderá variar de 30% a 100% do valor total.
- O autor então terá até três dias úteis para responder se deseja receber esse valor de fomento parcial ou total. Em caso negativo, o processo é encerrado. Em caso positivo, o autor está autorizado a submeter o artigo para a revista escolhida. Todos os trâmites de submissão para a revista são de responsabilidade do pesquisador e devem ocorrer no prazo máximo de 10 (dez) dias a contar da aprovação. O pesquisador deverá apresentar o comprovante da submissão à revista para o departamento de pesquisa no prazo máximo de 10 (dez) dias sob risco de perda do fomento.
- Os processos de análise da revista podem variar de 1 semana a 6 meses dependendo do corpo editorial da mesma. Uma vez que o artigo foi aprovado, os pesquisadores devem mandar o email de

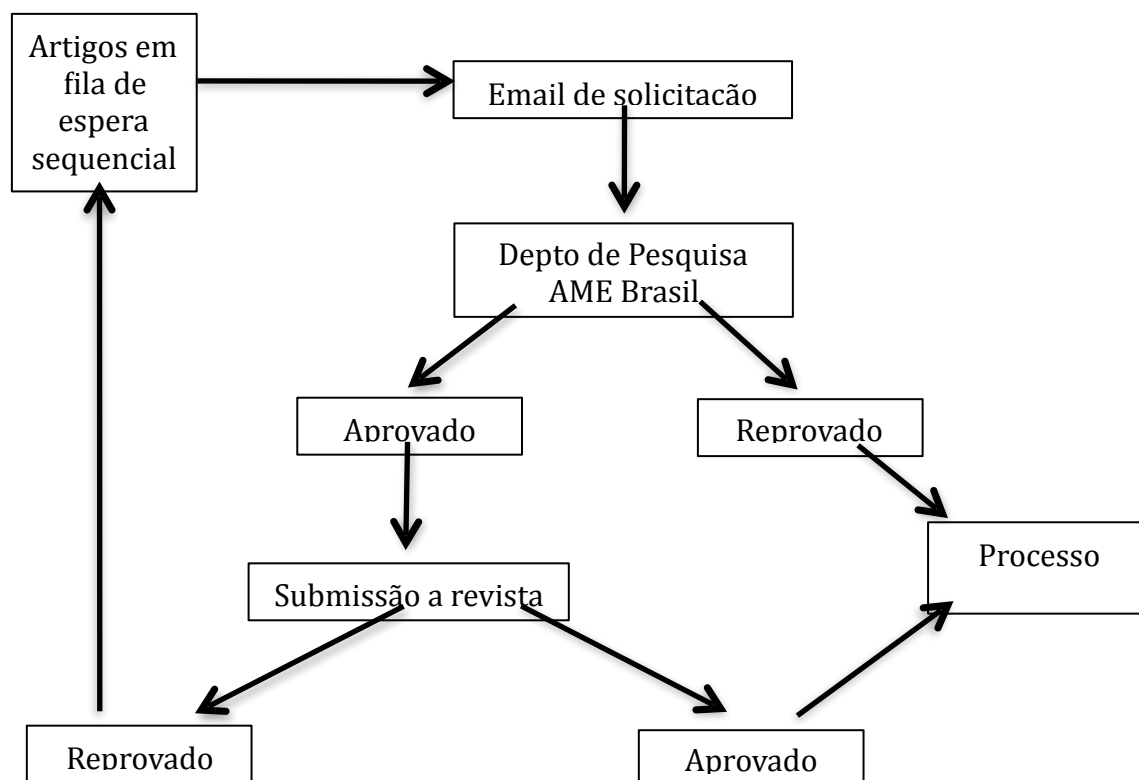
aceite para o departamento de pesquisa da AME Brasil no prazo máximo de 05 (cinco) dias. Os autores devem colocar a frase "This study was supported by the Brazilian Medical Spiritist Association" já no momento da submissão e essa mesma frase deve estar na versão final do artigo publicada.

- Caso o artigo seja rejeitado pela revista, é obrigatório que os pesquisadores enviem o email de recusa para o departamento de pesquisa da AME Brasil também no prazo máximo de cinco dias.

- Uma vez recusado o artigo, esse entrará para uma nova fila de prioridade de artigos, dependendo da ordem de entrada de outros processos. Sendo assim, orientamos que sejam feitas expectativas reais sobre a possível publicação dos artigos em certas revistas.

- Os artigos serão analisados por ordem de entrada e caso sejam submetidos a publicação, uma das vagas de fomento será "preenchida" até o artigo ser aceito ou recusado. Em caso de recusa, essa vaga será liberada para novos artigos.

#### e) Fluxo do pedido



#### f) Quantidade de fomentos e datas:

- Serão oferecidos 02 (dois) fomentos nessa primeira etapa do edital.

#### g) Validade

- Esse edital terá validade até o dia 18 de junho de 2019 ou quando forem preenchidos os dois fomentos.

### **10 Dicas para a realização de pesquisas científicas:**

Departamento de Pesquisa da Associação Médico-Espírita do Brasil

O objetivo deste breve documento é esclarecer algumas dúvidas e pontos comuns relacionados ao desenvolvimento das pesquisas científicas. Para isso, daremos 10 dicas para a realização das pesquisas científicas:

1) Todo estudo científico que envolve seres-humanos **DEVE PASSAR OBRIGATORIAMENTE** por um comitê de ética em pesquisa cadastrado no Conselho Nacional de Ética Médica. Isso inclui relatos de caso, estudos observacionais (transversais, caso-controle e coorte), estudos experimentais dentre outros. Dessa forma, aconselhamos fortemente que qualquer coleta de dados em seres-humanos e que resultará em alguma forma de relato científico, DEVE estar cadastrada e aprovada em um comitê de ética. O mesmo vale para pesquisas em animais de experimentação.

2) A pesquisa científica deve ser pautada por uma extensa revisão de literatura em bancos de artigos internacionais como Pubmed, Web of Science, Scielo e SCOPUS. Essa revisão deve ser feita previamente a escrita do projeto para evitar duplicidade de estudos e encontrar quais são as lacunas da literatura. Cuidado para não “chover no molhado”, ou seja, repetir estudos que já foram feitos anteriormente sem acrescentar novos dados para a literatura científica pois sua chance de publicação será menor.

3) Aconselha-se que sejam consultados especialistas na área que você está desenvolvendo sua pesquisa para auxiliarem no desenvolvimento e concepção da pesquisa e para que sejam feitas propostas com relação as melhores formas de coleta e interpretação de dados.

4) Evite utilizar instrumentos não validados ou não adaptados para o contexto brasileiro. Isso pode levar a problemas na publicação futura e, principalmente, não se sabe se esses instrumentos estão realmente avaliando o que se deseja avaliar. Outro problema que deve ser evitado é “criar” ou “inventar” novos instrumentos. Se for fazer isso, faça de uma forma estruturada, baseada em um referencial teórico forte e com metodologia específica para o desenvolvimento de escalas (Análise fatorial, psicometria). Não modifique perguntas de escalas já validadas pois isso pode levar a problemas de generalização e comparação dos dados com outras casuísticas.

5) Em geral, evita-se a utilização de respostas no formato “sim” e “não”. Esse tipo de resposta tende a ser problemática principalmente no que tange a análise final do estudo. Procure também obter um tamanho amostral apropriado em que seja possível ter poder adequado para a análise estatística. Caso tenha possibilidade, calcule o seu tamanho amostral.

6) O objetivo principal do estudo deve estar muito claro para o pesquisador, pois ele guiará todas as etapas da sua pesquisa. Sendo assim, estude e analise bem seu objetivo antes de iniciar a pesquisa.

7) Cuidado com questionários extremamente grandes e que diminuam a chance de respostas dos participantes. Por outro lado, evite questionários muito curtos e que não tenham escalas validadas.

8) Faça um treinamento das pessoas que aplicarão sua escala e que abordarão os participantes. É importante que todos falem a “mesma língua”. Um pequeno piloto da aplicação do questionário pode ser uma boa estratégia.

9) Estabeleça um guia para sua tabulação de dados e evite que muitas pessoas diferentes façam essa tabulação. Importante que seja feita uma checagem periódica para verificar se a tabulação está sendo feita de forma correta.

10) A análise estatística é ponto muito importante para a correta interpretação dos dados. Consulte um estatístico ou alguém que entende bastante de estatística. Essas pessoas podem lhe auxiliar em pensar no melhor estudo, tanto antes como após a coleta de dados.

Esperamos que essas dicas possam auxiliar no desenvolvimento das novas pesquisas !